



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – NOVEMBRO DE 2017

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no Teatro Afonso Arinos, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Claudio Partes, representante do segmento de artes plásticas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes Maria Luísa Rocha Melo, Leonardo Randolpho e Marcelo Vieira, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Jaime Moreno Alves, representante do segmento de literatura; conselheira Elisabeth Souza Silveira e seu suplente Pedro Azevedo Fernandes, representantes do segmento de teatro; conselheira Deise M^a C. Goettner, representante da Secretaria de Educação; conselheira Aline Castella Freire, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Guilherme Barcelos e seu suplente Rafael da Silva Santana, representantes do segmento de cultura de rua; conselheiro Luiz Claudio Lima e seu suplente Carlos José Lima, representantes do segmento de bandas marciais; conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de artesanato; conselheiro Leandro de Azevedo, representante da Câmara Municipal; conselheira Mônica Leão, representante do Gabinete da Cidadania; conselheira Wanderléia de Oliveira, representante do segmento de dança; conselheiro André Amorim, representante do segmento de música; conselheira Graça Pimentel, representante suplente do segmento de artes plásticas; conselheiro João Macedo, representante do segmento de canto coral, e conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular. Também presentes os visitantes Andrea Almeida (IMCE), Cristina Lima, Marcio Werderits, Sônia Regina Moreira da Silva (Ass. Uniart), Vânia Nicolau de Oliveira (segmento de cultura germânica), Jorge Rossi, Fernanda P. Do A. Herzog (Artesanato Petrópolis), Cristina Palma (AAP), Célia Regina Pinheiro (Uniart), Maximira Dalla Porta (Uniart), Teresa Cristina Ribeiro Machado, Sandra Regina M. De Lauro (Arte em Petrópolis), Maristela Ferreira da Costa Araujo (Arte em Petrópolis), Regina Caricchio (AACI), Mauricio Araujo (X da Questão Produções), Rafael de Souza Marques, Bruno C. Nascimento (cultura de rua), Matheus Alves Cammarota (cultura de rua), e Priscila Castro (Cia. HipBoi/Núcleo Sô Forrozeiro).

Realizadas a leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária ocorrida no mês de outubro.

Dando início à reunião, Claudio Partes informou que o principal foco das discussões deste dia giraria em torno dos tópicos do documento denominado Pacto pela Cultura. Aproveitou para perguntar sobre os recursos não utilizados pelo Funcultura, ao que Leonardo Randolpho respondeu que já havia anteriormente colocado a sua impossibilidade de destinação e que todos deveriam avançar nos debates sobre o que de fato querem.

Claudio Partes lembrou sobre a formação da comissão a ser formada para se debruçar na revisão do Plano Municipal de Cultura, sendo que isso não está avançando, tornando-se o Plano cada vez mais desatualizado.

Outro ponto destacado por Claudio Partes para discussão seria referente aos critérios para contratações nos eventos do Natal Imperial.

Mauricio Araujo solicitou que também fosse contemplado o assunto referente ao assento deste Conselho no COMTUR, pois neste momento a cultura não tem voz nas reuniões do Conselho Municipal de Turismo. Leonardo Randolpho complementou que deve ser acrescentada no COMTUR não só a cadeira da cultura, como também a do esporte.

Claudio Partes colocou ainda mais dois pontos a serem debatidos, sendo o primeiro referente ao censo cultural, apontando sua relevância enquanto ferramenta de decisões, e o andamento do restauro do painel da Djanira, pertencente ao Liceu Municipal.

Concedida a palavra a Leonardo Randolpho, este informou que, com relação ao mencionado painel, sua logística para viabilizar sua restauração já está toda consolidada: a estrutura para receber

a obra já está montada na Galeria Aloísio Magalhães, bem como realizado o orçamento do material e as indicações dos assessores profissionais que realizarão os trabalhos de restauro, cuja perspectiva de duração seria entre 8 e 12 meses, conforme informado. Disse ainda que foi descoberto que, na verdade, a Prefeitura pagou pelo painel, fato este comprovado em recibos salvaguardados no acervo do Arquivo Histórico, sendo portanto este um patrimônio municipal. E que está sendo contemplado um provável novo local para sua reinstalação, além do salão do Liceu Municipal, onde ele se encontrava anteriormente. Informou que está sendo estudado também um programa de visitação monitorada com alunos da rede municipal durante os trabalhos de restauração, numa parceria com a Secretaria de Educação.

Aline Castella solicitou um aparte, dizendo que a instalação da Defensoria Pública no andar térreo está causando um problema de ordem de segurança das obras atualmente expostas na Galeria Djanira, que estão avaliadas em mais de 60 mil reais. Isto se dá por conta de abrirem o espaço mais cedo, para que o público da Defensoria tenha acesso ao banheiro, sendo necessário que se passe na galeria. Solicitou que esta logística seja repensada, de forma a garantir a integridade das obras expostas, ao que Leonardo Randolpho respondeu que irá verificar esta situação.

Leonardo Randolpho continuou sua fala, ressaltando as metas principais de sua gestão, quais sejam: a reestruturação do Coral Municipal, as obras no Theatro D. Pedro, e as reformas nas instalações da Biblioteca e Arquivo municipais, que serão estendidas para todo prédio do Centro de Cultura, atendendo às suas demandas urgentes. E que já deu início ao processo de captação de recursos junto ao Ministério da Cultura, sendo que, em janeiro irá à Brasília no intuito de consolidar os repasses.

Com relação ao censo cultural, Leonardo Randolpho informou que este já se encontra planilhado, e que a ideia é a de que estes dados sejam cadastrados em uma plataforma desenvolvida pelo Governo Federal, no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais. Claudio Partes observou que seria importante priorizar o cadastramento dos espaços físicos culturais para que todos possam ter acesso a estas informações. Solicitou que a planilha do censo fosse encaminhada ao CMC.

Prosseguindo, Leonardo Randolpho justificou que, quanto à programação de Natal, não possui plenamente a autonomia na sua elaboração, e que está ciente de que existem muitas dúvidas e que irá se reunir com todos para esclarecimentos. Referente ao projeto de contratação de artistas plásticos locais no projeto de customização de árvores de natal, disse que a classe será recebida pelo superintendente de cultura para conversar sobre o assunto, devendo desde já agendar esta reunião.

Claudio Partes aproveitou para perguntar se alguns dos segmentos enviou as necessidades específicas de cada um a Marcio Werderits, conforme ele havia combinado em última reunião, ao que este respondeu que ainda não havia recebido nenhuma informação e que ainda está aguardando o envio.

Quanto ao desenvolvimento dos trabalhos referentes à revisão do Plano Municipal de Cultura, Claudio Partes convocou a presença de todos para iniciar estes estudos, sempre às segundas-feiras, às 18h, no Centro de Cultura, para que no próximo ano já exista algo de concreto neste sentido. Frisou que, para se discutir políticas públicas, é preciso que o faça além das assembleias do CMC. Nestes encontros é pretendido que sejam debatidos também todos os pontos referentes à cultura e o que fazer em prol dela. Informou que a primeira reunião se dará no dia 21 de novembro e estará aberta a todos os que quiserem somar às ações, além dos conselheiros.

Dando cumprimento ao Regimento do CMC, deu-se início à formação de uma comissão eleitoral para a constituição da nova mesa diretora do Conselho, ficando assim constituída: Guilherme Barcelos, Jaime Moreno, Leonardo Randolpho e Maria Luísa Rocha Melo.

Jaime Moreno realizou entrega ao CMC da ata que reelegeu os representantes da cadeira de literatura para o biênio 2018/2019, bem como um documento intitulado Pacote Cultural 2018, em que são arroladas as intervenções e ações do segmento previstas para o próximo ano. Claudio Partes destacou a importância desta iniciativa como planejamento dos trabalhos de um segmento.

Deu-se início aos debates referentes à elaboração do documento chamado Pacto pela Cultura, repassando e discutindo todos os tópicos levantados na assembleia anterior, no sentido de que daí seja gerado um documento que explicita o que é essencial hoje em dia para a cultura local,

tornando-se este documento um norte para o desenvolvimento dos trabalhos futuros. Os tópicos discutidos foram os seguintes:

- Reforma e reorganização do Centro de Cultura Raul de Leoni, de forma a garantir que o prédio seja plenamente qualificado. Guilherme Barcelos lembrou que de nada vai adiantar esta qualificação física se no prédio não tiver conteúdo, sendo, portanto, necessária a inclusão do tópico seguinte, qual seja:

- Reestruturação da programação do Centro de Cultura Raul de Leoni. Quanto a isso, Leonardo Randolph observou que, melhorando o espaço físico, amplia-se a política de edital público. Claudio Partes citou a dimensão do calendário de eventos culturais e Aline Castella completou que é preciso garantir a presença da mediação educacional, a exemplo do antigo projeto Ciranda das Artes. Sendo assim, passou-se ao tópico seguinte:

- Implantação de programas de iniciação artística: Leonardo Randolph informou que este item já vem sendo estudado no sentido de aprimorar o que já existia, no caso, o Ciranda das Artes, uma vez que, dentro da própria classe artística já haviam questionamentos sobre sua real funcionalidade. Informou que esta discussão será pautada em janeiro, quando será apresentado um Programa de Formação Artística. Aline Castella frisou que é importante que este programa contemple uma coordenação pedagógica.

- Elaboração da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, cuja discussão está na pauta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

- Reestruturação e efetivo funcionamento do Petrópolis Film Commission, também programado para ser discutido em janeiro, juntamente com o segmento de audiovisual.

- Ações com atividades de incentivo e fomento à cultura, tendo sido este tópico acrescentado com o depoimento da contadora de histórias Vânia Nicolau, que vem desenvolvendo suas atividades no Museu Casa do Colono, local que considera de grande potencial. Neste momento, houve manifestação do segmento de artesanato para que seja viabilizada a venda de produtos e souvenirs produzidos pelos artesãos locais nos museus municipais. Claudio Partes lembrou que esta é uma iniciativa que vem promover o município junto aos turistas. Leonardo Randolph respondeu que levantará, junto com a Assessoria Jurídica do IMCE, as possibilidades ou não de concretizar estas vendas.

- Interface dos segmentos de cultura com o IMCE quando nos eventos oficiais, destacando-se a importância de se trabalhar cada vez mais com uma maior antecedência.

- Implantação de programas de capacitação de agentes na área cultural: foi informado por Leonardo Randolph que serão contratados os serviços do consultor Flávio Aniceto, previsto para acontecer em 2018, quando a nova organização do CMC estará melhor definida. Claudio Partes sugeriu a Marcio Werderits que ministrasse oficinas para capacitação de técnicos de som e luz, ao que foi respondido por ele que não existe esta possibilidade, visto que é obrigatória a qualificação técnica nos projetos que necessitam deste serviço. Perguntado se então haveria a possibilidade de ministrar uma palestra sobre isso, Marcio Werderits respondeu que iria pensar em alguém que pudesse fazer isso.

- Revisão de legislação específica (LUPOS, COPERLUPOS etc.): André Amorim realizou levantamento com relação à área técnica e Marcio Werderits observou que o Código de Posturas vigente deveria ser alterado, pois da forma como é apresentado, ou seja, sem critério na legislação, vem ocasionando o desestímulo dos clubes em abrirem suas portas. André Amorim complementou que este é um problema de consequências graves, dizendo que o estudo já está pronto e enviado a Câmara Municipal, aguardando para ser votado. O vereador Leandro de Azevedo informou que até o momento não havia ainda recebido o projeto para análise.

- Retorno do Museu Casa de Santos Dumont à pasta da cultura, uma vez que o critério de sua retirada ainda é desconhecido. Leonardo Randolph aproveitou para anunciar que o Parque Cremerie passou a ser supervisionado pelo IMCE.

Por fim, Claudio Partes solicitou que fossem encaminhadas sugestões de tópicos a serem inseridos no documento.

Dando início aos informes gerais, Aline Castella divulgou a realização do evento Uma câmera na mão e Petrópolis na cabeça, contemplado pelo edital do CMC, tendo recebido mais de 50 inscrições para a oficina de realização em audiovisual, e cujas exposições fruto destas aulas estão previstas para acontecer no dia 05 de dezembro, na Sala de Cinema Humberto Mauro. Anunciou que o circuito de exibição também contempla o CEU da Posse, agendado para o dia 25 de novembro. Também divulgou a exposição Arte que Sobe e Desce a Serra, na Galeria Djanira, cujas obras expostas estão relacionadas à cidade e são de ex-alunos da Escola de Belas Artes – UFRJ.

Jaime Moreno divulgou a realização da oficina gratuita Laboratório de Escrita Criativa a ser realizada no Bio Café Imperial, lembrando que a inscrição deve ser feita com antecedência.

Cristina Lima divulgou a mostra Profissão Artista, com exposição, mesa-redonda e performances, em cartaz no Centro de Cultura até dezembro.

André Amorim convidou a todos que visitassem o seu novo empreendimento Preciatta Lounge Bar, em Itaipava, onde quer fazer deste um novo espaço cultural da cidade.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Claudio Partes.

Petrópolis, 13 de novembro de 2017.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª secretária

Claudio Partes
Presidente